

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE MAUÁ –
07/08/2025**

Às dezenove horas e quarenta e quatro minutos do dia sete de agosto de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se na Sala Ennio Brancalion, localizada na Câmara Municipal de Mauá, para a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura de Mauá (mandato 2025–2027), os seguintes representantes do poder público: o Secretário de Cultura e Presidente do Conselho, Deivid Couto, a Secretária Adjunta de Cultura, Maria de Fátima Queiroz (Fatinha Queiroz), o Secretário-Executivo do Conselho, Mateus Lima Veloso; além de Rafael Inácio da Silva, Ailton Carlos Oliveira, Eduardo Faria e Simone Aparecida de Oliveira Bello Gimenez (Simone Bello). Presentes também os conselheiros eleitos representantes da sociedade civil: Gio Monteiro Mendes dos Santos (Gio Monteiro), Maria Quaresma Martins (Mari Martins), Maria Marlene do Nascimento Gremelmaier, Marcos Manoel da Silva, Mileny Vitória Cândido Leme, Luanne Isabelly Santana Santos (Deusa Negra), Camila Cardoso Machado, Erick Kelvin da Costa Rosa (Kabelo), Maria Izabel da Silva (Mãe Tuta) e Yara Alves Terra Silva (Mãe Yara). A reunião foi iniciada pelo Secretário de Cultura e Presidente do Conselho, Deivid Couto, que saudou os presentes e agradeceu a participação de todos. Em seguida, passou a palavra para a Secretária Adjunta de Cultura Fatinha Queiroz, que realizou a leitura da pauta da reunião:

1. Avaliação das Oitivas

1.1. Informe do PAR (Plano de Aplicação de Recursos);

1.2. Avaliação Geral;

1.2.1. Posicionamento dos membros do Conselho nas Oitivas.

2. Atualizações sobre o FAFC

2.1. Informe sobre a reunião do Conselho Diretor do FAFC;

2.2. Encaminhamentos das oitivas em relação ao uso do FAFC;

2.3. Formação;

2.3.1. Formação para Conselheiros;

2.3.2. Formação em editais.

3. Canal de Comunicação da sociedade civil com os membros do conselho;

4. Organização dos eventos da cidade;

4.1. Participação dos artistas locais nas oficinas e eventos remunerados.

5. Encaminhamentos

5.1. Plano Municipal de Cultura – reuniões extraordinárias (28/08 e 04/09);

5.2. Demais itens da presente reunião.

6. Informes Gerais

Após a leitura, Fatinha Queiroz fez uma breve explicação sobre as pautas indicando também quais os conselheiros que as propuseram. Após isso a palavra foi passada para Rafael Inácio da Silva que iniciou o tema:

1) Avaliação das Oitivas:

1.1) Informe do PAR (Plano de Aplicação de Recursos)

Rafael Inácio da Silva que saudou todos os presentes e parabenizou tanto os membros da sociedade civil quanto os do poder público pela atuação durante o período das oitivas ressaltando os debates de alto nível sobre a política cultural da cidade, além de elogiar o resultado obtido nos três dias de oitivas, seguindo sua fala, explicou que os materiais produzidos nas oitivas foram encaminhados para a plataforma do Governo Federal e que neste momento nos encontramos em compasso de espera até o término das avaliações dos materiais e a disponibilização de recursos para dar-se seguimento a PNAB 2025 em Mauá. Após o término da explicação, a palavra foi passada para Deivid Couto que fez uma avaliação geral das oitivas.

1.2) Avaliação Geral das Oitivas:

O primeiro ponto tratado na explanação foi o fato da linha povos indígenas na categoria fomento ter mudado de duas vagas de dez mil reais para duas vagas de vinte mil reais, essa decisão veio do diálogo com as lideranças dos povos indígenas no decorrer e após as oitivas, também foi informado a criação da linha formação com uma vaga de vinte mil reais, os recursos empregados para essas mudanças foram relocados da categoria de apoio a estruturação de espaços, e será compensado ou pelos rendimentos do valor depositado em conta ou por um complemento via FAFC.

Após a fala de Deivid Couto, foram abertas as falas. Mãe Yara parabenizou o conselheiro Kabelo e, em nome dele todos os capoeiristas que conquistaram um espaço maior para a essa categoria na distribuição de vagas e de recursos da PNAB 2025, contudo, também advertiu que a capoeira precisa fazer valer essa conquista e não cometer o erro das escolas de samba no ciclo anterior, onde esses conseguiram uma ampliação de vagas mas não apresentaram quantidade necessária de projetos, prejudicando a distribuição dos recursos para as demais categorias.

Mileny Vitória Cândido Leme no momento da avaliação, introduziu a pauta que foi proposta por ela: **1.2.1) Posicionamento dos membros do Conselho nas Oitivas.**

Ela explicou que sentiu falta de um espaço para discussão e alinhamento de pautas dos conselheiros da sociedade civil, pois segundo sua avaliação, as cadeiras estão se comportando de forma individualista e isso se refletiu muito nas oitivas, por fim, ela propôs a criação de reuniões exclusivas da sociedade civil em datas e horários paralelos às reuniões ordinárias do Conselho Pleno, para alinhamentos de pautas e propôs que essas reuniões comecem antes do lançamento dos editais da PNAB 2025. Mileny, também na discussão a pauta **3. Canal de Comunicação da sociedade civil com os membros do conselho**, enfatizando que essa é uma demanda antiga do Conselho e que ela ainda não identificou uma proposta concreta, enfatizou também que esse canal deve ser apenas da sociedade civil, onde ele servirá para receber demandas da classe artística e para comunicação entre os conselheiros. Como proposta, a conselheira aventou a possibilidade da utilização do Instagram do conselho além do grupo no WhatsApp separado do grupo institucional como era feito no mandato anterior.

Em seguida, Mari Martins elogiou todo o processo das oitivas desse ano, ressaltando que essas foram muito bem organizadas e tiveram resultados produtivos nos debates. Sobre a pauta do canal de comunicação, Mari Martins apontou que esse grupo mencionado já existia no mandato anterior, mas era fechado e perguntou a conselheira Maria Marlene do Nascimento Gremelmaier se essa impressão era correta.

Mileny Vitória Cândido Leme ressaltou que essa pauta não se refere ao modelo anterior de comunicação, mas sim a sugestão de um modelo eficiente de comunicação do conselho.

Maria Marlene do Nascimento Gremelmaier reforçou a necessidade de alinhamento apontado pela conselheira Mileny e alertou que a impressão da conselheira Mari Martins era real e que nesse novo mandato esses erro não deveria se repetir, também explicou que no mandato anterior cada cadeira tinha um grupo segmentado próprio com os artistas da sociedade civil, além do conselho ter um perfil próprio no Instagram.

Mari Martins concordou e reforçou que esse canal deve ser criado. Rafael Inácio da Silva falou da possibilidade da criação de grupos temáticos via Whatsapp e ponderou que a criação de um perfil próprio do conselho não seria uma boa estratégia, uma vez que a Secretária de Cultura já tem o seu perfil institucional que pode também cumprir essa função de comunicação.

Por fim, Rafael apresentou o convidado Wagner Rodrigues Pereira, que está compondo a equipe de comunicação das redes sociais da Secretaria de Cultura.

O convidado Devid Cardoso pediu a palavra, parabenizou a todos pelo sucesso das oitivas, fez um breve comentário sobre a fala da Mãe Yara sobre as vagas da capoeira, onde ele entende que o critério para a distribuição de vagas é a demanda dessas categorias e, por fim, fez uma reflexão sobre o desafio maior do Conselho e da própria Secretaria de Cultura que é mudar a imagem negativa da institucionalidade que os artistas têm.

Camila Cardoso Machado, parabenizou a todos pela clareza na explicação do que é a PNAB durante as oitivas, além de reforçar a necessidade de maior alinhamento por parte dos conselheiros da sociedade civil, apoiando a sugestão da criação das reuniões próprias da sociedade civil, reforçou que a apoia a criação dos grupos temáticos uma vez que esses ajudarão a desmistificar e a mudar a mentalidade dos artistas quanto as políticas públicas voltadas ao setor da cultura. Por fim, compartilhou o que na avaliação dela foi um avanço, pois ela conseguiu explicar para os artistas gospel a importância e o que é a PNAB, despertando na maioria deles o interesse em participarem.

A convidada Sandra Aparecida reforçou a necessidade de formação para os conselheiros e para a sociedade civil sobre editais.

Encerada as falas, Deivid Couto destacou que essa gestão preza pelos processos democráticos e pela transparência e respeito, não tendo espaço para desrespeito e desorganização. Sobre a criação de uma comunicação própria e as reuniões para alinhamento dos conselheiros da sociedade civil o posicionamento da Secretaria de Cultura é de apoio total.

Fatinha Queiroz apresentou os encaminhamentos desse ponto: Caberá aos conselheiros da sociedade civil criar uma agenda própria de reuniões de organização e preparação

para as reuniões do Conselho pleno e nessas reuniões torna-se necessário que discutam a criação dos canais de comunicação no qual eles debaterão e aprofundarão com seus pares com demais fazedores de cultura suas propostas.

2. Atualizações sobre o FAFC:

2.1) Informe sobre a reunião do Conselho Diretor do FAFC;

Fatinha Queiroz recebeu a palavra e informou que o Conselho Diretor do FAFC se reuniu para deliberar sobre duas questões, a primeira foi sobre o pagamento do transporte para o patrimônio imaterial de Mauá Samba Lenço participar do Festival Folclórico de Olímpia (FEFOL) e a segunda foi sobre o pagamento de cachê para as atrações e palestrantes que estarão presentes no 1º Encontro do Patrimônio Histórico de Mauá. Simone Bello reforçou a importância do 1º Encontro do Patrimônio Histórico de Mauá, que ocorrerá nos dias 18,19 e 20 de Agosto. Após discussão, houve consenso de que priorizar no FAFC, demandas como essas, reforça e fortalece os objetivos e princípios do Fundo.

2.2) Encaminhamentos das oitivas em relação ao uso do FAFC

Fatinha Queiroz apresentou que na reunião do Conselho Diretor do FAFC, discutiram e aprofundaram a possibilidade da utilização dos recursos do FAFC para contemplar algumas demandas que surgiram durante as oitivas, com destaque para complementação de recursos na estruturação de espaços, equipamentos para circulação e investimentos na formação de artistas e conselheiros especialmente em editais. Deivid Couto completou reforçando que os recursos disponíveis na PNAB para estruturação serão focados na estruturação do CEU das Artes e que os recursos do FAFC seriam utilizados para estruturação da Casa do Hip-Hop e para a aquisição de equipamentos de apoio e circulação, por fim, Deivid Couto questionou o conselho se ficou claro para todos que não haverá abertura de edital de fomento via FAFC em 2025 e que esses recursos serão destinados para atender minimamente as demandas apresentadas nessa reunião. O Conselho concordou de forma unânime.

Mari Martins reforçou que essas informações serão passadas aos conselheiros que não estavam presentes.

Deusa Negra perguntou quem são as indicações da sociedade civil no Conselho Diretor do FAFC. Fatinha Queiroz explicou que de acordo com a Lei e o Regimento Interno do FAFC são: o Secretário de Cultura, Deivid Couto, mais dois membros da Secretaria de Cultura (Fatinha e João), uma representante da Secretaria de Finanças (Elenice), uma representante da Secretaria de Educação (Jô Borges) e dois representantes da comunidade de Cultura (Dener de Sousa e Marise Tamaoki) e que os mandatos vão até 2027.

Kabelo ressaltou que a Secretaria de Cultura tem muitos contatos, boas relações e poderia firmar parcerias com empresas privadas e com outras secretarias para potencializar os espaços e ações culturais. Deivid Couto explicou que a Secretaria possui essa boa relação e que busca essas parcerias para fortalecer a política cultural na cidade. Mãe Yara propôs que o formato das formações repitam um modelo que já ocorreu

anteriormente onde os funcionários da secretaria dariam formações rápidas para os conselheiros e esses multiplicariam para os artistas. Fatinha Queiroz explicou que a Secretaria pode adotar também esse modelo, mas que estão estruturando as formações que gerem nº de horas mínimas, certificações e com a possibilidade de compor o portfólio dos artistas, por essa razão a secretaria viabilizará a contratação de uma empresa especializada para fazer essas formações com conteúdo programático, estrutura pedagógica e com um conteúdo que atenda às expectativas das oitivas.

Kabelo propôs que a linguagem dos editais seja mais simples e menos repetitivas. Todos concordaram.

4) Organização dos eventos da cidade:

4.1. Participação dos artistas locais nas oficinas e eventos remunerados

Kabelo explicou que essa pauta é para propor que haja uma maior sincronia entre a Secretaria de Cultura e a Comissão de Festejos da cidade, pois esse dialogo precisa estar bem alinhado, para que os eventos não ocorram de forma desorganizada, como se tem observado, os artistas da cidade não podem ser prejudicados por definições que ocorrem em cima da hora. Deu como exemplo o evento do Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha onde os participantes da capoeira foram avisados com poucos dias de antecedência e tiveram seus nomes presentes nos materiais de divulgação e nem mesmo cachê.

Marcos Manoel da Silva ressaltou que é de suma importância a contratação de artistas locais para participarem dos eventos que ocorrem na cidade.

Devid Couto concordou com Kabelo quanto ao material genérico e que isso não pode acontecer, contudo explicou que o ocorrido no evento supracitado não foi um descaso ou erro da Secretaria mas sim do grupo de capoeiristas que avisou em cima da hora que não participariam mais. Fatinha Queiroz completou a fala explicando que o material de divulgação genérico, sem conter o nome dos artistas, se deu pela dificuldade dos grupos que participaram do evento em confirmarem presença com tempo hábil para encaminhar para gráfica, assim, para não desprestigiar ninguém se optou por não ter nenhum nome na divulgação. Devid Couto ainda ressaltou que pela própria natureza da classe artística de Mauá, o dialogo por vezes precisa ser mais cuidadoso e, conter o nome de alguns e não de outros na divulgação não ajudaria nesse momento, mas que temos a responsabilidade de nos atentarmos para esses detalhes que são de extrema importância para o sucesso dos eventos e da Cultura de Mauá.

Mãe Yara perguntou ao Rafael Inácio da Silva com quanto tempo de antecedência é para mandar agendas para serem divulgadas no SeCult. Rafael Inácio da Silva explicou que com até 30 dias de antecedência, no caso da programação cultural e no mínimo 15 dias para redes sociais.

Kabelo perguntou ao Devid Couto e a Fatinha Queiroz de quem é a responsabilidade da organização da Festa do Povos que foi tirada como demanda dentro das oitivas, ambos explicaram que é da Secretária de Cultura.

5) Encaminhamentos

5.1) Plano Municipal de Cultura – as reuniões com essa pauta específica ocorrerão: dia 28/08 (extraordinária) e 04/09 (ordinária).

Rafael Inácio da Silva sugeriu que a reunião extraordinária ocorresse mais cedo do que o horário das reuniões ordinárias, pois requer concentração para análise e discussão da proposta de alteração do Plano, propôs 18h30. Os conselheiros ficaram de fazer a consulta aos demais membros e colocarem no grupo de whatsapp do pleno a sugestão.

6) Informes

1º Encontro do Patrimônio Histórico de Mauá, que ocorrerá nos dias 18,19 e 20 de Agosto, no Teatro de Mauá - o programa será colocado no grupo.

Encerrados os informes, o Secretário de Cultura e Presidente do Conselho, Deivid Couto, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às vinte e duas horas e dezoito minutos. Eu, Mateus Lima Veloso, digitei a presente ata.

Assinaturas dos Conselheiros